

António Félix festeja 100 anos em clima de festa

Cem velas para um jovem

VENTURA SARAIVA

ANTÓNIO Félix um dos fundadores do Sport União Sintrense, primeiro capitão de equipa e actual sócio número um, festejou na passada sexta-feira o seu centenário. O restaurante do parque de jogos da Portela em Sintra encheu-se de familiares, amigos e convidados e muitos outros que sem o serem, não perderam a oportunidade de levar um abraço a uma das figuras do futebol sintrense e que tem no clube da Luz a sua paixão clubística. O que até nem admira, porque segundo rezam as crónicas da época, o primeiro equipamento do Sintrense era vermelho apesar do leão também entrar no emblema. Outra das paixões de António Félix era a caça, actividade que, de resto, só deixou aos oitenta e cinco anos (!) e teve como companheiros de caçada figuras gradas da época, como por exemplo Arnaldo Sampaio, pai do actual Presidente da República. Apesar dos seus 100 anos, António Félix é um homem de uma lucidez rara. Em conversa com o Jornal A PENA, não teme em adiantar que "quero ver se bato o recorde de longevidade da minha avó, que morreu aos cento e dois anos" e ri-se... de resto uma das facetas deste homem é a boa disposição. "No meu tempo de rapaz, já era muito liberal e gostava bastante de miúdas. As raparigas eram doidas por mim... e eu por elas", sublinha novamente com risadas... "Aos dez anos já trabalhava e só terminei já depois dos oitenta", diz com orgulho. Refira-se ainda, e a título de curiosidade,

de, que António Félix era cortador de carnes e foi proprietário de um talho na Vila de Sintra. Com uma vida cheia de desafios em que o "trabalho não mata, mas moía", como gosta de referir. António Félix foi sempre um homem de grande energias e criou muitas amizades. Por isso, na hora do aniversário todos lhe quiseram dar os parabéns. Quase se podia dizer, e pelo que foi visto na Portela de Sintra, que quase lhe estenderam uma passadeira entre Sintra e Benfica de resto as fronteiras clubísticas de Félix. E por ser sócio do clube da Luz, é que o actual presidente do Benfica, Vale e Azevedo, também ele residente no concelho sintrense, respondeu afirmativamente ao convite feito para estar presente na festa. Vale e Azevedo não ofuscou o brilho do aniversariante mas ficou por lá perto. E Vale e Azevedo sentiu-se em casa da forma como se dirigiu aos presentes. "É uma honra estar hoje aqui para homenagear um benfiquista que faz cem anos e perceber como é grande a família benfiquista. E só assim se percebe porque o Benfica é uma grande instituição. Parabéns!" Também Adriano Filipe, presidente do Sintrense e assumido benfiquista, estava empolgado com a festa. "É, sem dúvida, uma bonita festa, esta que fizeram ao senhor António Félix. Para o Sintrense é com muito orgulho que vê um dos seus sócios fundadores completar esta bonita idade e extremamente lúcida. Os jogadores do Sintrense ofereceram-lhe uma bola autografada e lhe lembrou-se logo do nome do capitão da equipa", sublinhou Adriano. Também



a Junta de Santa Maria e S. Miguel, freguesia onde reside António Félix, se associou à iniciativa. A presidente Teodora Freire foi a portadora de uma lembrança e de um ramo de flores, para além do contributo para a festa. "Quisemos participar nesta festa ao senhor António Félix, porque era um dever da junta de freguesia. Com uma festa destas tão bonita, quem é que não gostará de chegar aos cem anos?", interrogou Teodora, para de seguida se juntar aos convivas para cantar os parabéns a você. E com o Grupo Coral "Alegro" a marcar o compasso musical, a sala entoou o "Parabéns a Você!". E a festa prosseguiu, porque apesar dos 100 anos, todos já sabiam que afinal a vida são só dois dias... ●

A PENA

24 de Dezembro 1998 | Quinta-feira